

MUSEU DA PESSOA

História

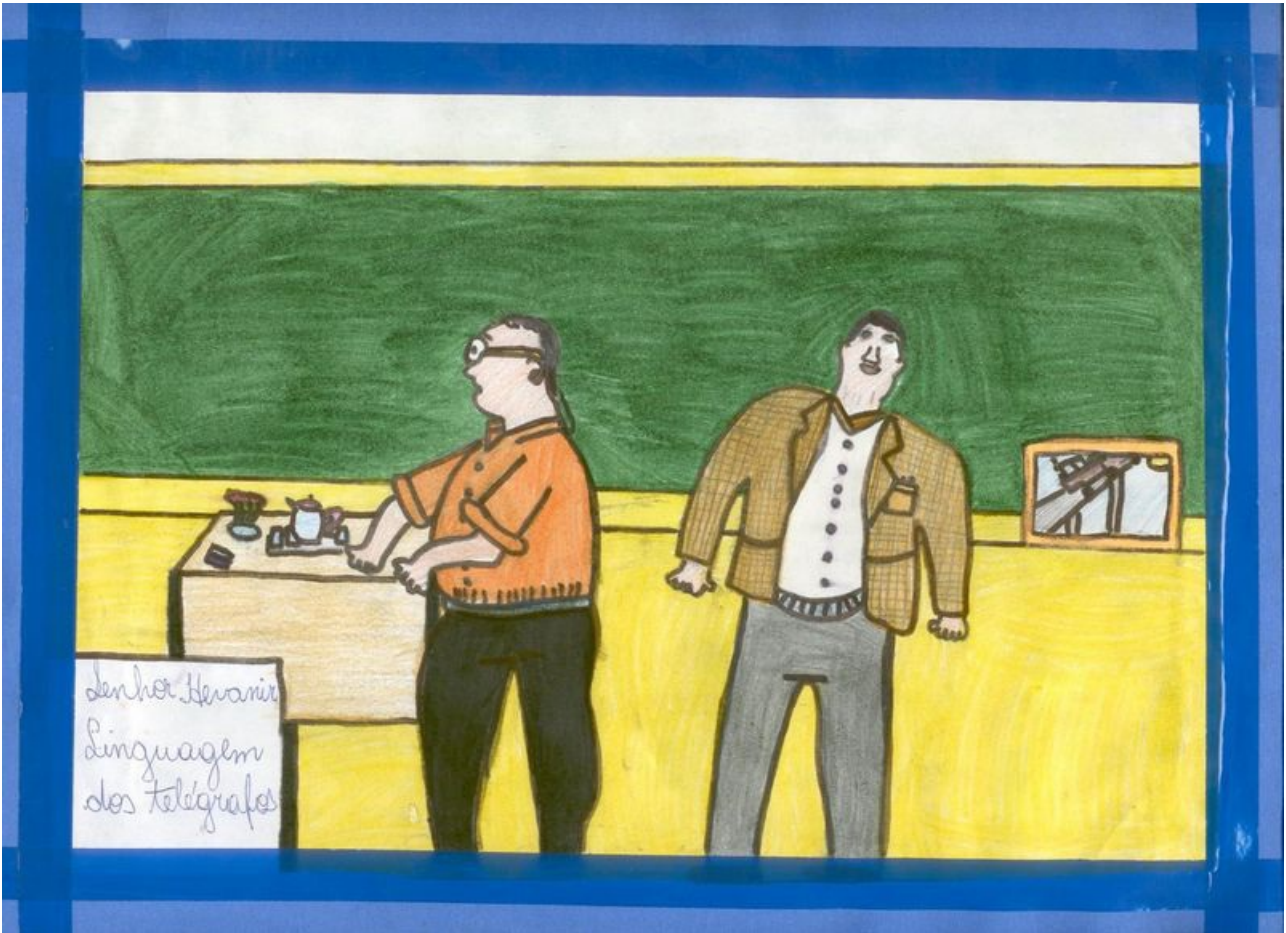
A história de um telegrafista

História de: [Hevanir Rodrigues da Costa](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 21/10/2005







Sinopse

O depoente nos fez um breve relato sobre sua infância, sobre sua paixão pela telegrafia e sobre suas diversas profissões.

História completa

A história de um telegrafista. O nome de nosso depoente é Hevanir Rodrigues da Costa, que nasceu segundo ele ,em mil novecentos e antigamente (seis de novembro de 1919), em Ribeirão Preto no bairro da Vila Tibério.. Na intimidade da família é chamado de Nini .Ganhou este apelido quando era criança, de sua irmã gêmea ,que não conseguia pronunciar seu nome. Estudou na escola Sinhá Junqueira ,na Vila Tibério .As classes eram separadas em masculino e feminino .Com sete anos entrou na escola sabendo escrever seu nome, pois sua mãe o ensinou em casa e com sua professora aprendeu a ler e escrever. Na sua infância brincavam com bolas de meia ,cabra-cega ,bolinhas de gude ,rodar piões e esconde-esconde.Suas condições financeiras eram poucas e não podiam comprar brinquedos ,inventavam suas próprias brincadeiras. Conheceu a ferrovia quando tinha entre quatro e cinco anos de idade .Sua primeira viagem foi de Maria-Fumaça ,onde as pessoas tinham que fechar as janelas ,pois espirravam fâscas. Seu pai foi chefe de estação ,faleceu jovem com trinta e três anos de idade. Sua mãe comprou uma máquina de costura e trabalhava dia e noite para sustentar a família .Tinha cinco filhos.Como era jovem casou-se novamente. O SR. Hevanir começou a trabalhar muito cedo como engraxate. Aos doze anos trabalhou na padaria Minerva , do pai de Costábile Romano (antigo prefeito de Ribeirão Preto),como entregador . Com quinze anos começou a praticar telegrafia ,tinha que praticar duas por dia ,mas praticava o dia inteiro porque queria ser alguém na vida .Entre dezessete e dezoito anos foi nomeado telegrafista da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .Era registrado (Caixa de Aposentadoria por Pensões) e ganhava noventa mil réis .Trabalhava seis horas e não usava uniforme somente um quepe. Gostava muito ,mas saiu para ganhar o dobro. Saiu de Ribeirão Preto para trabalhar em Araguaari .Como tinha uma boa voz se tornou locutor de rádio ,fazendo o papel de muitos compositores clássicos famosos.Foi para São Paulo tentar a vida ,porém não deu certo. Voltou para Ribeirão Preto e estudou se tornando professor , porém não exerceu a profissão. Trabalhou na prefeitura ,ganhou uma bolsa conseguida pelo prefeito e se formou dentista .Entrou para o serviço dentário da prefeitura onde se aposentou.